

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS FILOLÓGICOS E LEXICAIS PARA O CONHECIMENTO DA PRÁTICA CULTURAL NA CLAUSURA FEMININA NA BAHIA COLONIAL

Rose Mary Souza de Souza (UNEB)

rosemsouza@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

O estudo de textos manuscritos, no tocante ao recolhimento feminino no período colonial, demonstra a grande importância para o conhecimento das práticas socioculturais de uma sociedade, entre as quais aquelas que mantinham as mulheres sob forte vigilância dos pais e dos maridos, bem como da Igreja. Nesse sentido, partindo-se da edição semidiplomática de documentos pertencentes ao Arquivo Histórico Ultramarino, catalogados e disponibilizados online pelo Projeto Barão do Rio Branco, busca-se divulgar sob uma perspectiva filológica e lexicológica, alguns aspectos do contexto sociocultural observados durante a leitura do recorte de uma carta manuscrita, datada do século XVIII, dirigida à esposa de um negociante da Bahia, enclausurada por suposto cometimento de adultério. Desta forma, o estudo do léxico desses manuscritos poderá revelar um maior esclarecimento da língua em sincronias pretéritas. No presente trabalho serão utilizados os pressupostos teórico-metodológicos da Filologia Textual, (BORGES *et al.*, 2012; CAMBRAIA, 2005; SPINA, 1997); e, da Lexicologia (ABBADE, 2006; PIRES; ISQUERDO, 2001; BIDERMAN, 1996), dentre outros. A leitura, a interpretação, o desenvolvimento de edição semidiplomática e os estudos lexicais que nortearam a análise do corpus, possibilitaram uma observação sistemática de características do léxico contido nos documentos, contribuindo para ampliar a compreensão entre a língua e a cultura da sociedade do período.

Palavras-chave:

Filologia. Lexicologia. Clausura feminina.